

# MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, litterarios criticos e mais alguma cosa  
Redigido por Nós e Collaborado Por Muita Gente — Obra Dedicada a Pilherias  
Para Passatempo dos Sizudos

ASSIGNATURA 500 REIS

PIRAGEM INFINITA

ANNO 2

Desterro, 10 de Abril de 1889

NUM. 8

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Ano.... 5 mil rs.

Por mez quinhentos rs.

Correio, trimes-  
tre quinhentos rs.

### PAGAMENTO ADIANTADO

Os autographos que nos forem  
remetidos não serão devolvidos  
embora não sejam publicados.

# MOSQUITO

Desterro, 10 de Abril de 1889

## Classe typogra- phica

Desvaneçemo-nos em termos abraçado esta classe digna e illus-  
tre, da qual com grande dedicação e prazer fazemos profissão, pois ella é nobre e faz perante a mais eleva-  
da sociedade uma figura respeita-  
vel e distinta.

Esta importante classe é uma das que melhor desempenha o seu esplêndido e grandioso papel.

Nella um moço desenvolve o seu intellecto e pôde, agradecendo a mesma ser um grande homem das letras, e fica conhecendo, tambem devido a ella, muitas cousas indispensa veis ao homem.

E' pois uma classe distinta, que sem ella o mundo inteiro não pode passar.

Nós pertencemos a ella e havemos de empregar todos os esforços ao nosso alcance para o seu adiantamento.

## Diabinho

E' ludibrios, indecente e prova-  
cador o modo porque tem-se apre-  
sentado perante o publico, o novo  
jornal insignificante, cujo titulo em-  
cima este artigo.

Desmentio o programma com que apareceu... Que vergonha!.

De balde pensando desmoralizar a certos moços honestos! — cheio de despeito, lançando mão da mentira e da diffamação, cahe por terra desacreditado, porque aquelles que tem dignidade e civilização, dizem logo quando o vêem. — Que jornal mentiroso e injurioso!... Isto é uma vergonha aparecer em publico

Os rabiscadores deste jornal, não passão de uns sujeitos sem educa-  
ção, despeitados e pedantes, e se o leitor duvidar do que dizemos, leia o tal « Diabinho ».

Não sabem, coitados, porque nem ao menos conhecem um princípio de

civilidade, fazerem criticas finas e em termos — só sabem é offendere grosso e arrastado, barrando com toda força contra os referidos moços e pensão que os burros proluzem o efeito por elles aspirado.

Finalmente lançando mão da ex... e da mentira, tem os tuos rabiscadores offendido e ultrajado a muitas pessoas decentes e bem educadas da nossa melhor socieda-  
de.

Dando por consiguiente uma boa lição ao « Diabinho », dizemos-lhe que proceda de modo digno e decente de aparecer em publico.

Não sejam pobres soberbas, che-  
guem-se a nós, pois esportan-  
temente lhe daremos boas lições para depois poderem criticar e fazerem no seu jornal cassoadas em termos, com decencia e limites.

Como dizia em occasião de oportunas e intelligentes palavras da Boaventura Cardoso, dizemos aos rabiscadores do « Diabinho »:

... Vêem o argueiro nos olhos dos outros mas não encherão a grande  
tranca que tem atravessado nos  
sous».

## Secção noticiosa

Acha se já restabelecido das fe-  
bres que actualmente entre nós  
reinam, o nosso bom amigo sr.  
Adolpho Hilario da Silva.

O restabelecimento desse nosso  
amigo fez passar a dor que ti-  
nhamos por vel-o doente.

Estamos pois satisfeitos.

Com a pompa devida, celebrou-se a festa e procissão dos Passos na vizinha cidade de S. José.

Por acto da presidencia ficaram sem efeito os exames prestados na instrução publica desta capital.

Consta-nos que vem commandar o 25 batalhão de infantaria o tenente coronel Honorato Caldas.

Chamamos a atenção da câmara municipal para o estado lastimoso em que se acha a rua «Barão de Batov». ■■■■■

Ultimamente tem aparecido nessa capital, grande quantidade de lagartas, as quais tem devorado a plantação de capinzal. Virão estes bichos da China?

Respondão os sabios da Natura.

Acham-se guardando o leito, proveniente das febres reinantes, os nossos particulares amigos, Estevão Pinto da Luz, Rodolfo Natividade, Manoel Nascimento e Luiz Vieira.

O prompto restabelecimento de todos é o que desejamos.

Acha-se melhor o dr. Marcelino Bayma, do tombo que deu do cavalo.

Falecer o antigo negociante desta praça, sr. Daniel Krap. A sua família nossos pezamos.

Vindos do norte achão-se entre nós os illus. srs. tenente coronel Domingos L. da Costa e Cruz e Souza.

Nós os comprimentamos.

Completou 23 anos de idade o nosso particular amigo sr. Joaquim Margarida.

Parabens.

Faleceu e sepultou-se no cemiterio público a esposa do sr. Manoel João.

Sentimos.

Tem melhorado o estado sanitário desta capital.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio do «Armazém dos Pobres», que vai publicado no logar competente.

## Retrato

### Perfil a giz

Meus charismos e imaveis leitores e leitoras.

O tipo especulundrífico e um tanto semifuzico, o heróe do perfil que pretendemos fazer, sabem como se chama? Não sabem.

Pois nós lhe dizemos: chama-se Emílio Simas...

Agora que sabem o nome, vamos fazer o seu perfil, para ser mais conhecido.

Emílio Simas, é alto, gordo, possante, tão possante, que pôde com um gato... pelo rabo!

Tem os pés pequenos e as mãos também, pescoço curto, rosto redondo e sempre barbeado, deixando ver um fino e bem tratado bigode, nariz aquilino, olhos grandes e pretos, orelhas... (oh! com os diabos, não queríamos dizer nada sobre as orelhas, mas a palavra escapou da língua) orelhas... (sempre estamos com receio de dizer, mas enfim isto que vâ em segredo, e peço-lhes que não contem a ninguém) as orelhas são monstruosas, herculeas, monumentaes... oh! mas são enormes (deixemos as orelhas).

O nosso homem, traja no rigor da moda, como vâ ver: chapéu à francesa, paletot à inglesa, calça à polaca, sapatos à chineza, camisa à grega, collarinho à turca, gravata à italiana, collete à hebraica, etc.

Ele diz que pôde sustentar tudo isto, pois que ganha 90 bigarotes mensaes... Oh! não vamos esquecendo do melhor! Sim porque ele

é empregado no correio — cartoleiro — onde ganha os tão 90 bicos, com os quais pretende arranjar uma fortunasta, e tratar de fazer uma das graciosas filhas de Ondina, felz, oh! mas muito felz!

Mas afinal de contas elle é bom como um cordeiro, dizem que em certa occasião elle pagou carneja e charutos ao Guimarães Bem-te-vi, para este levar uns recaditos... que... O que é certo é que não garantimos a veracidade deste facto, se os leitores e leitoras tiverem interesse em saber, perguntem ao Guimarães, elle que lhes conta.

Y.

## Pelo telephone

Tlin, tlin.

Quem está mechendo nesta manivella ja tão cedo? Eu ainda estou cuidando em meus passaros e já uma barulhada infernal...

Olá, é com v. s. mesmo que querro fallar...

Diga e bem ligero visto ter eu de dar café ao Carlos Moritz.

Eu apenas desejô saber qual o motivo porque v. s. não quer dar instrução a seus filhos, visto ter escola de graça!

Ora, sr. alferes Theotonio, isto não se faz...

Quem é você p'ra ter a ousadia de fallar assim?

Ah! ah! ah! eu sou o «Mosquito».

Faça o favor de ligar esta manivella à casa do juiz da Irmandade do Rosario.

Prompto.

Tlin, tlin.

Que zauda é essa ali dentro da salla? Oh ranariga vê isso...

E o telephone...

Falla, falla, eu está sicutando...

Olhe sr. juiz faça o favor de arranjar com «que essa igreja não venha abaixo».

Eu não tem nada com isso, zí branco é que tomou conta de tudo.

Muito bem, neste caso, peça a quem lhe guie e não tomassa cargos que não pode ocupar...

Passe bem.

Ligue o cabo à redacção do «Crepúsculo».

Não sei onde seja...

Ora essa, falle com o Thimoteo que elle lhe indicará.

Prompto.

Ola, sr. Thimoteo, estimo de lhe ouvir.

Diga o que deseja, e isso já, porque estou vendo os jornais que recebi da redacção do jornal que representei, represento e hei de representar.

Que jornal é este?

É a «República».

Nada, com você, não quero conversas.

Ligue o cabo para o «Riachuelo».

Prompto.

Quem fala?

O «Mosquito».

Quem está no apparelho?

O Guerra.

E' com v. s. mesmo, eu apenas quero lhe cumprimentar em nome do «Mosquito», porque v. s. é um homem que ao retirar-se deixa muitas saudades no Desterro.

Obrigado.

Faça o favor de mandar ligar essa historia para a residencia do Lau.

Não o conheço.

O Lau Leitão.

Ah sim.

Prompto.

O «Mosquito» também o cumprimenta, por ter v. s. mudado de vida agora, e fica sando seu amigo comod'antes.

Não amole.

Bravo! como está o menino inspirado.

Adesinho e sonha com a minha typographia.

a estribaria d'onda tão desastrosamente, talvez por falta de milho e capim, conseguiu sahir!

A esta grotesca figura de palhaço de companhia, o desprezo! Quizeste «quidam», o que jamais poderás conseguir: lançar a nojenta e venenosa baba, de rapaz vicioso e perdido em quem pouca ou nenhuma importancia lhe tem ligado, e fique sabendo «senhor» quadrupede que a «infamia administrada em grandes dôres, não produz effeito! Seu bucephalo do «Diabinho», fique também sabendo que Sabbas Costa não foi expulso, mas sim suspenso, e não exponho aqui as injustiças praticadas ao mesmo, por não saber se escrevo para quem tem vergonha ou entende-me; arranque a mascara e venha a peito descoberto, jogar a baba da treva nas faces alvas da luz!

Não consta também que o mesmo fosse intruso, como você, nos gremios litterarios, mas sim um socio, como consta das participações em seu poder; não foi você lá admittido por incapacidade intellectual, e estar acostumado a viver com aquella animal, que consigo se parece a — girafa —.... e olha seu asno, que gremio litterario, nunca foi republica, talvez seja para você, que como lá nunca pôde conseguir entrada, assim o considera; e finalmente julgo Sabbas Costa muito habilitado e com competencia para lhe mandar botar novas ferraduras e cabresto.

Creio que não será um qualquer professor o culpado de um alumno não querer estudar; diga-me uma cousa, terão os seus educadores culpa, de você frequentando as aulas por tão longo tempo, achando-se bruto e estupido como é, escouçando a uns e tentando esmagar a outros?

Está pois provado que este não que ladra pelas columnas do esgoto — A ésmo — no baixo «Diabinho» não passa de um culumniador, e pedimos d'esde já ao honrado Sr. Lopes, que faça os redactores do tal — Diabinho — que saham de suas officinas, acabar com este sistema de critica, offensiva moral e fazer desaparecer o jornalismo catarinense este

## A PEDIDO

### Resposta ao aviso do Diabinho

«Traz na face um fatal sudario e faz da boca esgoto latrinario»

Saiu-se finalmente o «grande grammatico da Grecia», o «senhor» linguista, pelas nojentas columnas do esgoto «Diabinho», grande burro, que sahindo furioso da estribaria, sem freio e cabresto, teve a infelicidade de escouçar a Sabbas Costa, moço muito conhecido aqui n'esta capital, porem foi desprezivelmente repelido, e levado para

### ao mesmo

Lendo o expediente que publicou o inimundo pasquim intitulado — Diabinho —, deparei com um artiguito em que comparava a classe militar com vagabundos. Esta enganado sr. do — Diabinho —. A classe militar é nobre e honrada; não admitto que para um grupinho de gauleiros, ella sirva de pôetea. Cuidado, não queiram acordar o leão que dorme.

Um militar.

### dia de festa

O macaco assavia  
Canti o urubu,  
Dança o jumento  
Ri-se o tatu'.

O lôda bufa  
Sem comer ortigas,  
Cadeira e gata  
Fazem-se amigas.

Tudo em honra  
E na intenção,  
Da zebra herde  
Do tal Roberto.

Que no dia de hoje  
Tres mezes faz  
Que foi solto  
E por incapaz.

X

### Será preferido o crepe

Cruz, figa pé de pato, canhoto!  
Será Oli...? Padre, filho, espírito santo!

Quem será chamado ao poder?  
Quem será o preferido?

Em quanto por sobre as aguas  
Vão correndo as avesinhas,  
Eu converso meus amores  
Educando estas florinhas.

### AMAR

Comer é triste o amar sem ser amado!  
Como é triste abafar  
Como é triste chorar  
Como é triste

Ledark.

Amar é expor a vida a negra sorte.  
Amar é senha d'um martyrio lento.  
Amar é tremer por quem se ama.  
E' amar emfim um penar cruelento.

Y.

A. J. Alves

Porque será que a este moço foi  
prohibido passar na rua da Constituição? Isto acontece a quem é  
bilontra.

Com vagar trataremos disso.

Q.

## ANNUNCIO

RETRATOS A CRAYON  
Meio corpo 5\$000  
A brillantado 7\$500

Garante-se perfeição de trabalho, para  
tratar com o

PROFESSOR JOAQUIM MARGARIDA

28 Rua do João Pinto 28.

De toda a pinga que ha  
que faz ficar sem tacto,  
lhes garanto que lá tem  
tudo bom e mui barato.

Refrigerante cerveja,  
tanto branca como preta,  
ingleza e especial  
não supponha que é peta

Também licores finos,  
„patuane“ e bom figueira,  
que por mais que a gente beba  
não tropeça na ladeira.

Bom licor de genipapo  
e também de laranginha,  
excellent vinho branco  
tudo que é bebida fina.

Champagne, genebra „chave“  
que não offereço às bellas,  
sólo n'isso escondidinho  
p'ra n' o offendere a ellas.

Po' que ellas também bebem  
não tanto como inglez,  
p'ra matar alguns ciumes  
um calice de quando em vez.

Tem vinagre de Lisboa,  
bom cognac e aguardente  
que para qualquer tempo serve,  
seja frio ou seja quente.

Chá preto da India, verde,  
fresco leite condensado,  
alho, pimenta e cominho  
p'ra fazer-se bom guisado.

Ervilhas e peixes em latas,  
Manteiga ingleza e franceza,  
Macarrões para sopas  
E doces para sobre meza.

PRAIA BARÃO DA LAGUNA

## ATTENÇÃO

## Alta novidade

Pelo primeiro paquete chegari  
a esta cidade uma grande compa-

nhia de cavallinhos celestes da qual  
é director o distinto artista

João Misquita

Brevemente anunciamos o  
dia do 1.º spectaculo e o compre-  
hensivo programma.

O circo se está levantando no  
morro do Come Sete.

O secretario — GRALHA e Ca.

## TELEGRAMMAS

## Ultima hora

Foi encontrado atraçado a uma  
janella, uma casa/rua Cadeia a con-  
versar com uma pequena, subdito  
italiano sr. Simão Luppo.

Consta ser nomeado fiscal 3.º  
districto Trompeira, sr. Penaforte  
Brazil.

Foi eleito representante rua  
Palma o „ilustrado“ sr. Julio  
Moura.

Parabens nomeado

Acha-se aberta matricula para  
estudantes quizerem frequentar a  
Academia Burrológica, da qual  
lento de estupidez grande escriptor  
de asneiras C. Ro...ro...cha...  
del.

Sr. José Barbosa foi maioria vo-  
tos aceito companhia cavallinhos  
celestes da qual director digno  
artista Julio Mesquita.

Com grandeza foi agraciado ti-  
tulo barão da carne fresca grande  
artista Julio Augusto da Silva  
Mesquita.

Pediu exoneração cargo de secre-  
tario do sr. visconde Rosa Branca,  
sr. Saldanha.

Correspondente.

EIA! RAPASADA. VANTE!

Ao armazém dos  
pobres

Vende por 10 Réis  
um ovo  
forte e  
bom e novo.